

Avaliação do perfil cognitivo e sintomas de Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade (TDAH) em crianças identificadas com baixo desempenho escolar pelos professores

Leonardo Cardoso Cruz¹; Beatriz Benedicto¹; Sofia Dias Campos Machado¹; Esther Iolanda Silva Frois¹; João Christopher Ribeiro Santos¹; Maria do Carmo Mangelli Ferreira²; Juliana Gurgel Giannetti³; Cláudia Machado Siqueira^{2,3}.

¹ Discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte – MG, ² Integrante do Laboratório de Estudos dos Transtornos de Aprendizagem, Belo Horizonte – MG, ³ Professora do Departamento de Pediatria da UFMG, Belo Horizonte – MG.



Introdução

Nos primeiros anos escolares, as dificuldades de aprendizagem estão presentes em cerca de 15-20% das crianças, com repercussão ao longo da vida. O Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade (TDAH) é uma das possíveis causas, passível do benefício de terapêuticas específicas.

Objetivo

Investigar o perfil cognitivo e acadêmico, além dos sintomas de TDAH em crianças com baixo desempenho escolar identificados pelos professores, procedentes de escolas públicas e privadas.

Metodologia

- Estudo transversal de amostra de conveniência → 40 escolares (7-11 anos), ambos os sexos, identificados com baixo desempenho escolar pelos professores;
- Excluídas → crianças com diagnóstico prévio de doenças neurológicas, déficits sensoriais ou transtornos mentais;
- O perfil da amostra → por anamnese dirigida, Exame Neurológico Tradicional (ENT), triagem para TDAH (SNAP-IV), avaliação neuropsicológica: Escala de Inteligência Wechsler para crianças (WISC-III) e desempenho acadêmico de leitura, escrita e raciocínio aritmético: teste neuropsicológico Luria-Nebraska adaptado (TNLN-C);
- Testes padronizados e individualizados, com resultados de acordo com idade e escolaridade.

Resultados

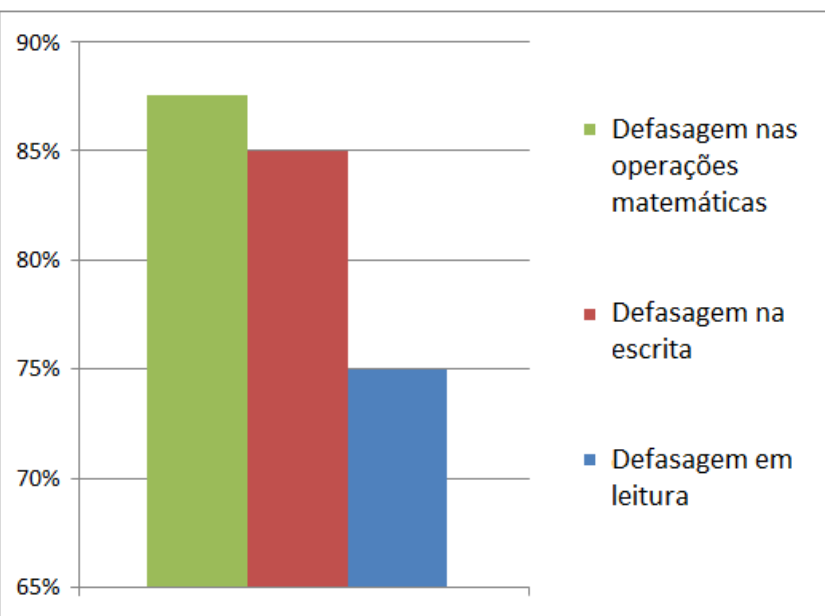


Gráfico 1: Avaliação de desempenho acadêmico dos escolares.

- **Meninos:** representavam 80% das crianças com baixo desempenho escolar.
- **1º e 2º ano do ensino fundamental:** 62,5%, compatível com a literatura, que demonstra maiores dificuldades nos primeiros anos da alfabetização.

- **A mediana de idade:** 9,70 anos \pm 2,9;
- **Estudantes de escolas particulares:** 55%;
- **ENT:** todos apresentaram normal;
- **Avaliação intelectual:** a maioria ficou dentro da normalidade, apenas 5% com desempenho deficiente;

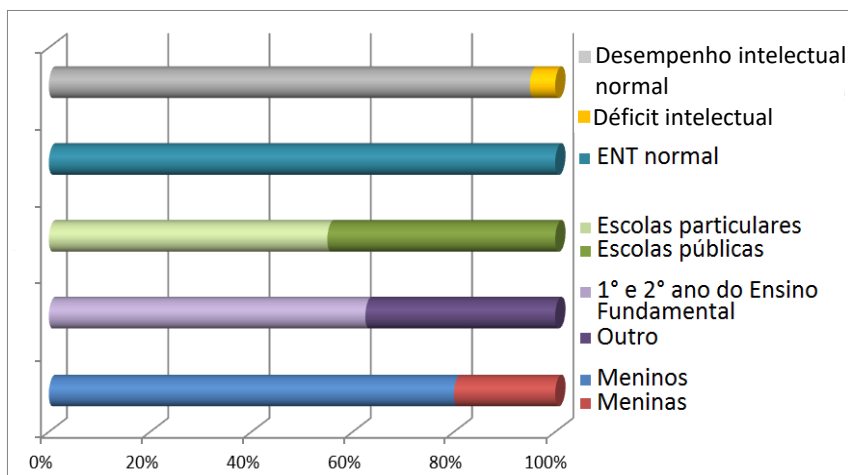


Gráfico 2: Perfil da amostra do estudo.

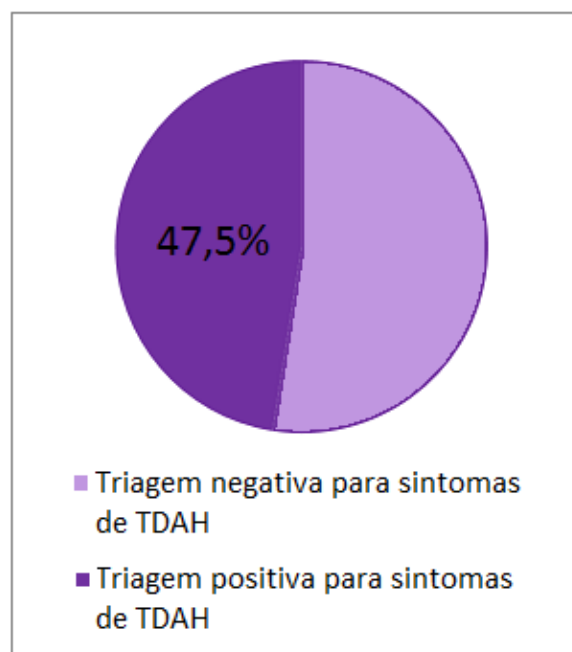


Gráfico 3: Porcentagem de positivos e negativos para a triagem de sintomas de TDAH após exclusão de crianças com deficiência intelectual.

Conclusão

O estudo enfatiza a importância da investigação de TDAH em alunos com baixo desempenho escolar identificados por seus professores. O diagnóstico correto permite acesso às intervenções efetivas em tempo oportuno, com maiores perspectivas de sucesso.

Referências

